

Atualidades da Lituânia

Jonas Jakatanvisky

Legal, porém, imoral

"Deve o Estado encontrar alguma forma de punir os servidores que adquiriram terras públicas fazendo uso do privilégio do status de funcionário?"

O diário KAUNO DIENA publicou o resultado de uma série de entrevistas sobre esse tema. O caso provocou uma grande polêmica junto ao povo, no parlamento e nos órgãos governamentais, inclusive no gabinete do Presidente.

"No caso de terem adquirido as terras de forma legítima, dentro da lei, eles somente poderão ser julgados pelo critério de responsabilidade moral", declarou Aloysas Sakalas.

"É muito difícil de se determinar quantos homens públicos, que usaram da sua posição e do beneplácito da lei para adquirirem muitos lotes em locais mais pitorescos da nação, poderão ser indiciados em julgamento. Até o momento somente uma pequena parte dos escândalos foram relatados", disse o chefe do Serviço de Investigações Especiais (STT) Valentinas Junokas.

"Se falharmos em estabelecer violação a alguma lei, será muito difícil de se instaurar qualquer processo criminal", disse o promotor geral Gintaras Jasaitis.

No dia 23 de junho surgiu, no parlamento, uma proposição para se desapropriar as glebas adquiridas de forma desonesta. "Devemos fazer com que retornem para o Estado. Nessa eventualidade, o Estado poderia retomar as terras e os desapropriados teriam que provar a legitimidade do direito de possuí-las", disse o social democrata Vytenis Andriukaitis. "Prática similar foi adotada nos Estados Unidos para lutar contra a corrupção em crimes relacionados com extorsão de propriedades".

Na sua tradicional conversa com o povo pela televisão, no dia 23 de junho à noite, o Presidente Rolandas Paksas declarou estar aborrecido com tantos casos envolvendo fraudes. Na sua opinião, a publicidade pode ser de grande auxílio na luta contra abusos por parte de funcionários. "O povo precisa tomar conhecimento dos nomes dos servidores que usam o poder para benefício próprio", propôs.

De acordo com o Secretário de Estado Algirdas Astrauskas, ligado ao Ministério do Interior, o número de funcionários que abusaram da autoridade adquirindo lotes em locais pitorescos ao redor de Vilnius e parques nacionais, pode chegar a 4.000.

"A estratégia para a guerra contra os funcionários corruptos foi discutida no palácio presidencial", publicou o KAUNO DIENA no dia 25 de junho. O chefe de Estado disse que vai fazer uso de todos os esforços "para restaurar a justiça social". Em um encontro com o Procurador Geral Antanas Klimavičius e com o chefe do Serviço de Investigações Especiais (STT)

Valentinas Junokas, no dia 24 de junho, o presidente disse que não lhe vai faltar vontade política para fazer o seu trabalho. Ele insistiu em punir os funcionários desonestos. Segundo Valentinas Junokas, as fraudes provocadas por esses funcionários e suas famílias atingiram o clímax nos anos de 2000-2002 quando mais de 700 funcionários registraram aquisição de terras. Nesse ano de 2003 o registro de novas propriedades já chegou a 80.

O Aniversário do litas

O litas, um dos símbolos da Lituânia independente, comemorou o 10º aniversário no dia 25 de junho.

O Banco Central promoveu uma cerimônia oficial para comemorar os 10 anos da moeda pós-restauração da independência. O presidente do Banco da Lituânia, Reinoldijus Sarkinas declarou que apesar dos desentendimentos quando do lançamento e introdução do litas, a moeda conseguiu cumprir com a sua missão.

Valdas Vasiliauskas reviveu a sua história. Apesar dos escândalos envolvendo falsificação, o litas se fixou como uma moeda estável. Nomes como V. Baldisius, R. Purtulis, S. Kropas e A. Rudys que se envolveram direta ou indiretamente na história do litas, atualmente bem posicionados em instituições financeiras, foram mencionados no trabalho de Vasiliauskas.

Os banqueiros lituanos já estão preparando o funeral da moeda nacional que dará lugar ao euro.

Um novo partido político

O mais recente partido, o *Lietuvos Kelias* (Caminho da Lituânia), terá a luta contra a corrupção como um dos seus principais objetivos. "As leis sobre o serviço público parecem querer drenar uma lagoa com uma colher. A corrupção deve ser considerada como crime contra a nação" declarou a presidente do partido recém-registrado, Lilijana Astra, em uma conferência realizada no dia 26 de junho. O partido já possui cinco seções nas maiores cidades e número de filiados já chegou a 1.000.

Organização Neo-Nazista subterrânea

Essa organização clandestina composta por cerca de 200 afiliados está completando uma década de existência. Se bem que os *skinheads*, ou cabeças raspadas ou ainda, carecas, sejam conhecidos como arruaceiros em festivais e serem contra estrangeiros em seus países, a maioria deles ainda insiste em manter a política como a principal causa.

Em uma entrevista realizada no porto de Klaipėda, publicada no diário RESPUBLIKA do dia 16 de junho, o líder local Pufas disse que os membros estão particularmente concentra-

dos em Vilnius. Em Klaipėda esse movimento radical de extrema direita possui até mesmo um boletim denominado "O Quarto Reich" e o maior centro ideológico está baseado na banda heavy metal "Diktatura". O serviço de segurança, que acompanha as suas atividades, afirmou que eles formam um grupo inofensivo e assim será considerado, desde que não venha a participar de algum partido político.

Curiosidades

* Os cartões de crédito foram utilizados para pagamentos por quase 13 milhões de vezes chegando a 193 milhões de dólares, um aumento de 30% no ano. Em março de 2002 havia 527 mil cartões e em 2003 o número chegou a 1.102 mil, mais que dobrando em um ano, enquanto que na Letônia os cartões Visa chegam 524,3 mil e na Estônia, 517,8 mil.

Pietr Szczepaniak representante dos cartões Visa disse que ambos os fatores são representativos, o montante das operações e o número de utilização para o pagamento de produtos e serviços. A Visa Internacional afirmou que ainda há muito campo para o crescimento desse tipo de serviço nos países bálticos.

* Em 2002, havia 648 usuários de celulares para cada 1.000 habitantes na Estônia, 471 na Lituânia e 394 na Letônia.

* Em 2002 a maioria dos turistas que visitaram a Lituânia era de origem alemã que alcançou 24%. Os russos ficaram e segundo lugar com 21%, os poloneses 10%, estonianos 7% e americanos 5%. Os demais somaram 33%.

* A Lituânia é a recordista no consumo de produtos panificados dentre os demais países bálticos. Estima-se que o lituano consome cerca de 60 quilos de pão e similares por mês. Os países bálticos são grandes consumidores de pão preto, 72% comem esse tipo de pão diariamente.

* A Letônia é a recordista em acidentes rodoviários em comparação com a Lituânia e a Estônia. De acordo com o Serviço de Estatística da Estônia no ano de 2002 foram registrados 217 acidentes na Letônia para cada 100.000 habitantes, um aumento de 15 casos em comparação com 2001. Desses, 270 pessoas ficaram bastante feridas e 22 morreram.

Na Estônia, em 2002, foram registrados 159 acidentes, 20 a mais que em 2001, ferindo 210 e matando 17 pessoas a cada 100.000 habitantes.

Na Lituânia aconteceram 176 acidentes em 2002, um aumento de 5 casos sobre 2001, causando 214 pessoas feridas e 20 mortes, dados para cada 100.000 habitantes.

Fonte: ramunas.bl@post.omnitel.net
Lithuanian Press' Clippings.
(2003birželis27)

LEGEND
COMUNICAÇÃO VISUAL

Especializada em
programação visual de
rótulos e embalagens

Criação • Design • Rótulos
• Embalagens • Catálogos • Impressão
• Assessoria • Reconstrução de rótulos
• Fotografia digital

Fone: (11) 6341-6359

Fax: (11) 6341-9790

E-mail: atendimento@legendcv.com

Delícias Mil
Rotisserie

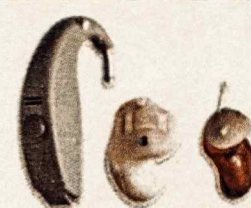
Tortas, tortas folhadas,
doces, bolos, produtos
importados, vinhos, krupnikas e
comidas típicas lituanas.



Fone: 6341-3371

Rua Mons. Rio Ragazinskas, 17
Vila Zelina

KAD GERIAU GIRDĖTUM



Simone Andrijauskas

CRFa 8937/SP

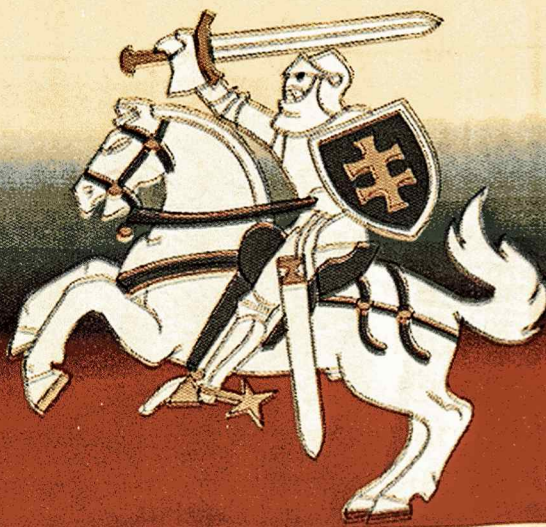
• Terapia
• Audiometria
• Impedanciometria
• Indicação de
Aparelhos Auditivos
• Venda de Acessórios

Representante Exclusivo

DANAVOX
Aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 • Tel.: 6127 98 19
• andrijauskas@hotmail.com

MÚSU



Lietuva

Ano 56 nº. 07/03 (2417) Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Liepa-Julho/2003

Mindaugas

O fundador da Nação
Página 3.

Lietuviai Brazilioje Lituanos no Brasil

Páginas 4 e 5.

Turismo

Vale a
pena conhecer
Página 8.

“O que é a comunidade Lituano Brasileira??”

Página 9.

Rambynas

na Lituânia
Página 10.

Mindaugas



Notas de falecimento



O grupo de Danças Nemunas Solidariza-se com a família de nossa dirigente Daniela Vinksnaityte pela perda de sua Senele que foi tão querida e tão empenhada em divulgar a cultura lituana no Brasil.

Exemplos como a saudosa Ponia Magdalena nos motivam a continuar mantendo as tradições dos nossos antepassados



Magdalena Vinkšnaitiene

Liūdesio valandoje norime perduoti garbingos lietuvių patriotės šeimaj mūsų gilią užuojautą. São Paulo lietuvių kolonija prarado tautos auklėtoja ir nepailstamą darbuotoją.

Jonas Valavičius
Garbės Konsulas

Sajungos-Aliança narei



Magdalenai Vinkšnaitienei

mirus, nuoširdžiai užjaučiame jos sūnų Eduardą, dukras Nijolę ir Astą, jų šeimas, gimines bei artimuosius ir

Kartu Liudime.
Sajungos-Aliança Valdyba

"Mūsų Lietuva" comunica com pesar o falecimento de Albino Sventkauskas

(☆ 15.02.1931 - † 27.06.2003)
ocorrido em São Paulo no
último dia 27 de junho. Nossas
sinceras condolências neste momento
de perda e de dor, a toda a família
Sventkauskas.



Expediente

Informativo Mensal da Comunidade
Lituana de São Paulo - Brasil

Direção

Pe. Petras Rukšys e Vytautas J. Bacevicius.

Conselho Editorial

Cônsul da Lituânia em São Paulo
Jonas Valavičius, Pe. Petras Rukšys,
Adilson Puodziunas e Jonas Jakatavinski.

Redação Equipe Musu Lietuva
e-mail: musulietuva@terra.com.br

Coordenação
Silvia Minconi.

Coordenação Financeira

Paulius Jurgilas e Vytautas J. Bacevicius

Jornalista Responsável

Lina A. M. Gumauskas MTB 17557

Administração

Rua Inácio, 671 Vila Zelina - CEP 03142-001

Fone: (11) 5682-4303

Participaram desta edição:

Audra L. A. Catafay,
J. Valavičiene, Jonas Jakatavinsky,
Jorge Prokopas, Aurelija D. Voulgarelis,
Lina A. M. Gumauskas e
Eliana Dulinsky Velasco

Elaboração da Capa: Renato K. Gennari

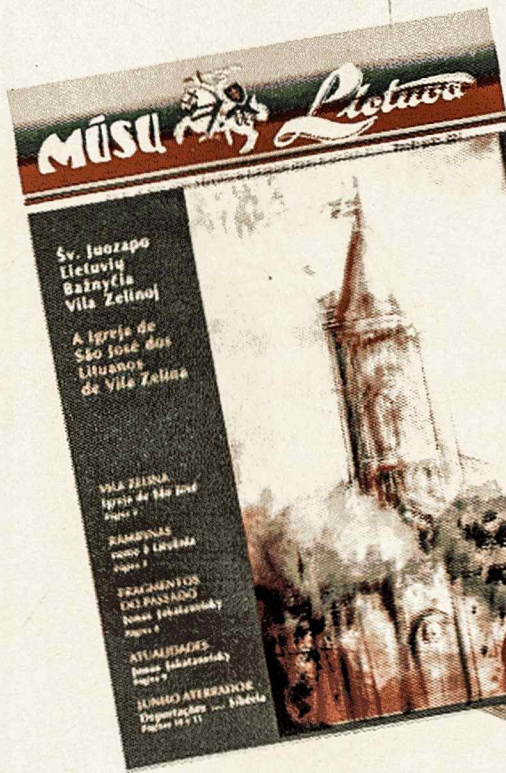
Projeto Gráfico e Editoração:

Jaucom (14) 624-4971

Impressão: GrafiLar

Os textos publicados são contribuições voluntárias,
não podendo ser reproduzidos sem prévia autorização.
Eles são de responsabilidade de seus autores

Agradecemos



ao nosso novo colaborador Renato Klieger Gennari, 21 anos, designer gráfico, descendente de lituanos (Família Zemantauskas), que nos presenteou com a criação de mais uma capa para o Informativo 'Musu Lietuva'. A nova geração de descendentes dos imigrantes lituanos está começando a se manifestar, com seu talento e desejo de melhor conhecer o país dos seus antepassados. Nossas boas vindas ao Renato e a todos dessa nova geração litu-brasileira.

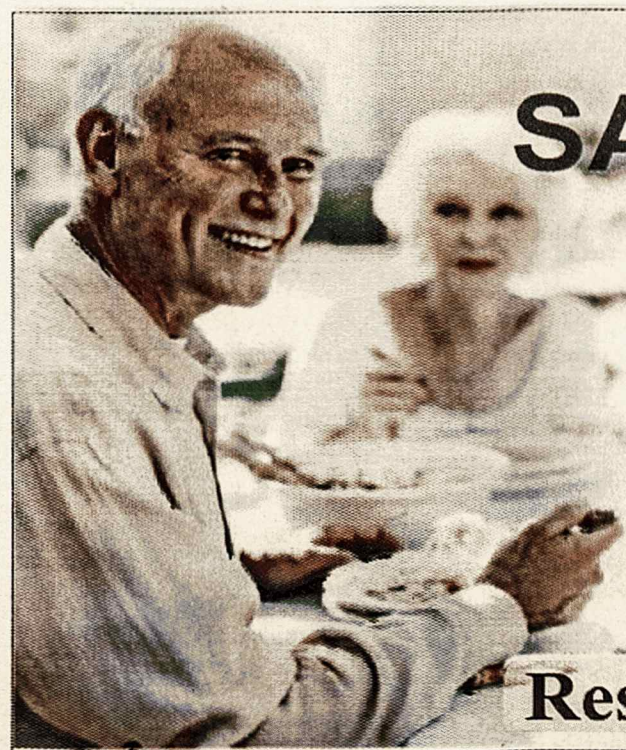


Igreja da Paroquia - São José Vila Zelina - São Paulo

Vila Zelina Prisimenė Tautos Genocidą

Birželio 15 dieną, sekmadienį, mūsų kolonija paminėjo lietuvių tautos tragediją - 1941 m. įvygdytus mūsų tautiečių trėmimus į Sibirą. Šv. Juozapo parapijos bažnyčioje 11 val. buvo Mišios už tremtinius ir mirusius lietuvius Sibiro tundrose. Mišių giesmės atliko Šv. Juozapo Bendruomenės choras. Per pamokslą kun. Petras Rukšys kalbėjo ne apie lietuvių kančias, bet apie mūsų žmonių tvirtą tikėjimą, kuris jiems davė stiprybės pernešti kančias ir viltį geresniam gyvenimui. Buvo prisimintas Mindaugo krikštas ir jo vainikavimas Lietuvos valdovu prieš 750 metų. Reikšmingą aukojimo procesiją atliko Palangos skautai ir Rambyno šokėjai.

Prie altoriaus buvo atnešta Sibiro maldaknygė, erškėčių vainikas, Rūpintojėlis, duona ir vynas, Šventas Raštas, ostijos ir vynas. Po kunijos choras giedojo "Maldą už Tėvynę" ir gale Mišių "Apsaugok, Aukščiausias". Pasibaigus Mišiom, choras atliko trumpą trėmimų minėjimą su pritaikintom dainom partizanams ir tremtiniam. Chorui dirigavo Audris J. Tatarūnas ir vargonais palydėjo Paulius Butrimavičius. Komentarus parengė ir juos išpildė Ana Paula Tatarūnaitė Di Giorno. Mišių dalyvių nebuvo labai daug, gal dėl to, kad anksčiau nebuvo paskelbtas šis paminėjimas, ar gal dėl to, kad daug kas apie tai pamiršo.



Um convite especial da SAJUNGA-ALIANÇA

Dia dos Pais - 2003

Participe desse tradicional almoço
Traga os seus amigos

Dia 17 de Agosto a partir das 13 hs.
Rua Lituânia, 67 - Mooca

Reservas: 5062-3224 ou 6341-3542

Mindaugas - O fundador da Nação

A conversão ao Cristianismo e a coroação do Rei Mindaugas são consideradas como as primeiras manifestações da nação lituana

O ano de 2003 marca o 750º aniversário da coroação de Mindaugas, o primeiro rei lituano. Assim, a nação irá celebrar este jubileu. Os relatos históricos cobrem insuficientemente o período de Mindaugas (1236-1263), o único rei lituano. Todavia, como Mindaugas era aparentado aos duques de Galícia, alguns eventos que ocorreram na Lituânia no tempo dele estão descritos, em detalhe, na crônica russa de Ipatius e na crônica versificada Livoniana. Sem elas, nós mal poderíamos entender os eventos que ocorreram na Lituânia em meados do séc.13. Contudo, nem mesmo estes documentos são suficientes para nos darem uma resposta definitiva a muitas perguntas. Nós sabemos que Mindaugas unificou a Lituânia e que a história da nação se inicia com ele. Em 1219 um acordo sobre as terras lituanas, firmado com Volyn, menciona 21 duques inclusive Mindaugas e seu irmão mais velho Dausprungas, que morreu em alguma data antes de 1235. Os dois, juntamente com outros três duques, eram chamados duques superiores.

Dausprungas provavelmente governou as regiões de Vilnius e Trakai e Mindaugas governou as terras ao sul das do seu irmão. É sabido que Mindaugas matou ou expulsou seus rivais. Outros duques sujeitaram-se a ele.

Em 1235, a Lituânia ainda não estava completamente unificada (uma Lituânia à parte, a de "Mindaugas" é mencionada). Porém, por volta de 1245 Mindaugas já era chamado o "Supremo soberano". Conseqüentemente, por volta de 1240 ele tornou-se o único monarca.

Portanto, celebrando o 750º aniversário de sua coroação este ano, nós também podemos celebrar o 750º aniversário da fundação da nação lituana.

A nação que foi criada estava longe de ser uniforme. A batalha de Siauliai (Sol) contra os Cavaleiros da Espada foi vencida pelos próprios Samogitas. Na fronteira norte, os duques desobedientes, que eram apoiados pela Ordem Livoniana, tinham que ser subjugados. Na virada de 1248 a 1249 Mindaugas ocupa as terras pertencentes aos dois filhos de Dausprungas.

O poderoso duque Daniel de Galícia, casado com a irmã dos sobrinhos de Mindaugas, apoiou seus cunhados. A Livônia (a Ordem e os bispos), os Yotvingianos, Samogitia, Vykingtas, também vieram em auxílio deles.

Todavia, os inimigos não conseguiram uma vitória final sobre Mindaugas e a ele foi dada uma oportunidade de negociar. Ele conseguiu chegar a um acordo com o superior da Ordem Livoniana, André de Stirland, e isto rompeu a coalizão de seus inimigos. Stirland ajudou-o a aceitar o batismo e a comunicar-se com o papa e, em troca, Mindaugas prometeu passar para a Ordem Livoniana a Samogitia (Zemaitija).

Em 1251 Mindaugas foi batizado. No dia 6 de junho de 1253 ele foi coroado. Em 1254 o bispado lituano foi estabelecido e emanava diretamente do papa. Em

1255 o papa também autorizou o filho de Mindaugas a ser coroado rei, tornando assim o título hereditário.

Deste modo, a nação lituana foi reconhecida internacionalmente e entrou no sistema político da Europa.

O feito histórico de Mindaugas no curso de tão poucos anos foi considerável. Sob condições muito intrincadas a Lituânia foi reconhecida, ainda que a Ordem Teutônica tivesse conseguido assegurar para si um monopólio na conquista e batismo das terras Bálticas e executasse com sucesso seus planos.

As vitórias de Mindaugas eram baseadas em inevitáveis concessões. Primeiramente, ele reconheceu a autoridade do Papa. Isto tinha que ser feito, caso contrário a Lituânia teria sido ameaçada pelo Sagrado Império Romano. Aceitando o batismo, os governantes da Dinamarca, Hungria, Bohemia e Polônia também tinham que reconhecer a autoridade do Sagrado Império Romano ou do Papa.

A paz com a Galícia foi comprada fazendo-se concessões territoriais. Vaisgela, o filho de Mindaugas com a sua primeira mulher, teve que ceder Naugaras para o filho de Daniel, Roman, que permaneceu súdito de Mindaugas. Entretanto era uma entidade estrangeira dentro da estrutura política da Lituânia. Alguns anos mais tarde Mindaugas dolorosamente se daria conta disto. Talvez esta medida tenha afastado Vaisgela de Mindaugas.

O segundo casamento de Mindaugas causou maior antagonismo. Em 1251 ou 1252 ele casou-se com a viúva de seu inimigo derrotado. A ela foi dado o nome cristão de Marta e aparentava ser muito devota. Os filhos, nascidos logo após o casamento deles, também foram criados como católicos. Vaisgela tornou-se Ortodoxo e aparentou-se aos duques de Galícia casando sua irmã com Svarmas, filho de Daniel.

De qualquer modo, a maior concessão foi a entrega da Samogitia para a Ordem Livoniana em 1253. A Lituânia foi dividida e ninguém sabe como as Ordens Teutônica e Livoniana teriam agido se tivessem conseguido subjugar os Samogitas.

Mindaugas compreendia isto perfeitamente, mas se deparava com um difícil dilema: o reconhecimento internacional sacrificando os Samogitas ou, protegendo-os sofrer mais Cruzadas. Ele tentou compensar a perda da Samogitia invadindo as terras da Rússia. Isto provocou tanto a Galícia como os Tártaros que governavam a Rússia.

No inverno de 1258-1259 o famoso líder tártaro Burunday atacou a Lituânia. Ele foi auxiliado pelos galícios e yotvingianos. Roman juntou-se a eles. Apesar de Mindaugas defender seu território, Burunday devastou o sul e leste da Lituânia. O bispo cristão refugiou-se na Alemanha e nunca mais retornou. Nestas condições Mindaugas achou difícil resolver o dilema.

Os Samogitas resolveram-no por si só.

Em 13 de julho de 1260 eles derrotaram os exércitos Teutônico e da Ordem Livoniana na baralha de Durbé. Parecia que as colônias alemãs nas terras bálticas tinham terminado mas Mindaugas sabia que a realidade era diferente.

Ele hesitou quando os enviados samogitas chegaram, ao final do ano de 1261, e lhe pediram autorização para incorporar sua terra à Lituânia e juntos lutarem contra os alemães.

A opinião pública na Lituânia apoiava os samogitas, e o favorito de Mindaugas, Treniota que era poderoso, também os encorajava. Tudo isto fez Mindaugas ceder e lutar.

Os temores de Mindaugas se justificaram. Apesar do país ter unido as suas forças na hora era mais favorável, nem os lituanos nem os prussianos, que estavam em revolta, nem os curonianos conseguiram tomar os castelos alemães mais fortalecidos.

Neste meio tempo, os cruzados declararam que Mindaugas havia cometido apostasia.

O papa não teve tempo de apurar qual era a situação real pois, no outono de 1263 Mindaugas foi assassinado. Tendo se apossado do poder, Treniota restaurou o paganismo. Geopoliticamente, a Lituânia permaneceria fora da Europa por mais um século e meio.

Contudo, a nação criada por Mindaugas sobreviveu.

O plano de Mindaugas, foi parcialmente executado por Vytautas o Grande, grão duque da Lituânia, entre 1392 e 1430. Portanto, as datas do batismo de Mindaugas e sua coroação sempre serão eventos muito importantes na história do país.

Tendo em mente o tipo de sociedade que Mindaugas governou, suas façanhas são ainda mais notáveis. De qualquer modo, ele era uma parte inseparável daquela sociedade.

Historiadores não se surpreendem que Mindaugas tenha matado os seus rivais e tomado suas esposas. (ele tomou como sua terceira esposa, a irmã de sua mulher Marta que morreu em 1262, de outro duque que, conseqüentemente, tornou-se o principal conspirador).

A formação de nação coincidiu com a aceitação do batismo em quase todos os países da Europa Central. Isto também significou que todas estas nações envolveram-se no sistema político europeu e Mindaugas, simultaneamente fez o mesmo com a sua civilização, porém seu assassinato colocou um fim ao processo da inserção da Lituânia na Europa.

A conversão do país não se deu até 1387. Foi por causa disto que levou mais tempo para se equiparar os outros países. Apesar disto, a nação sobreviveu: a nação estado foi formada e o povo pode agora celebrar o jubileu de seu primeiro governante e único rei.

Lietuvos nacionalinė
M.Mažvydo biblioteka
Edvardas Gudavicius



Lietuviai Brazilijoje

Beveik neįmanoma šiandien suskaičiuoti kiek lietuvių kilmės žmonių gyvena Brazilijoje. Pirmoji masinė emigracija įvyko tuoj po pirmojo pasaulinio karo, kada Lietuva išsilaisvinusi iš caristinės priespaudos, paskelbė nepriklausomybę. Pirmieji metai buvo labai sunkūs, reikėjo atstatyti žemės ūkį, padaryti žemės reformą, rūpintis mokslu ir išsilavinimu. Lietuvoje buvo sunkūs laikai.

Tuo pačiu metu Brazilijoje, po išlaisvinimo vergų devyniolikto amžiaus pabaigoje, buvo didelis trūkumas darbo jėgos didžiulėse kavos fazendose. Emigrantai atvykę iš Italijos, nelabai norėjo pasiduoti "ponams", jie norėjo dirbti "ant savęs" reikalaudami žemės. Brazilijos valdžia susirūpinusi su krašto ekonomija, kurios pagrindinis šaltinis buvo kava, pradėjo ieškoti naujų imigrantų, kitose Europos šalyse.

Brazilijos agentai "varė" stiprią propagandą Lietuvoje, vyliodami išties šeimas važiuoti į kraštą, kur yra amžina vasara, kur pienas upėmis teka, kur duona ant medžių auga. Nežiūrint, kad Lietuva buvo paskendus varge, žmonės tačiau buvo gražūs, sveiki, mėlynakiai, ir šeimos labai didelės, ir beto katalikai, darbo jėga be abejo bus stipri ir nebrangi. Lietuviai, be didelio išsilavinimo, kai kurie net beraščiai, iškeliavo "į Ameriką" laimės ieškoti.

Tarp 1924 ir 1929 metų atvažiavo į Braziliją apie 40.000 imigrantų. Po ilgos ir vargingos kelionės atvyko jie visi į San Paulo Valstijos gilumą, kur buvo paskirstyti per ten esančias didžiules kavos plantacijas - fazendas. Nusivylimas ir baimė lydėjo juos ilgus metus. Gyvenimo sąlygos buvo nežmoniškos. Klimatas karštas, apsupti gyvačių ir vabzdžių, susirgo jie įvairiausiomis tropikų ligomis. Darbas buvo labai sunkus ir jiems neįprastas, užmokestis mažas, visi jie buvo amžinai prasiskolinę savo "ponams". Nebuvo jokių ateities perspektyvų. Po trumpo laiko bandė pabėgti į miestą, bet baimės verčiami, liko toliau dirbti, visi jie turėjo pasirašę darbo sutartį dviems metams. Tačiau nežiūrint to visko, daugelis iš jų pabėgo į Urugvajų

ir į San Paulo miestą, ieškodami geresnio darbo ir geresnių darbo sąlygų.

Tuo tarpu gyvenimas Lietuvoje, pamažu ėmė klęstėti. Apie 1930 tuosius metus po pasaulinės krizės, Lietuva susirūpino savo tautiečiais, kurie gyveno tolimoje Brazilijoje. Tuo pačiu metu, daugelis mūsų tautiečių jau buvo pradėję burtis naujame Vila Zelinos rajone, statyti namus, rūpintis išlaikymu lietuvių, statyti bažnyčią. Per tuos sekančius 10 metų San Paulyje buvo pastatytos keturios mokyklos, veikė įvairios organizacijos, mokyklos, choras, buvo atsiųsti mokytojai iš Lietuvos, veikė Konsulatas, bažnyčioje buvo laikomos pamaldos lietuviškai, vaikučiai ruošiami pirmajai Komunijai lietuvių kalba, ėjo tais laikais lietuviški laikraščiai, kai kurie kairiųjų pažiūrų.

Prasidėjus antrajam pasauliniui karui, visos mokyklos svetima kalba buvo uždarytos. Lietuva okupuota Sovietų Sąjungos, prarado savo nepriklausomybę ir laisvę.

Sunku šiandien pramatyti kas dėjos tais laikais lietuvių emigranto galvoje. Daugelis iš jų buvo dideli simpatizantai komunistams.

Tačiau pasibaigus antrajam pasauliniui karui, į Braziliją atvyko tarp 400 iki 500 karo pabėgėlių, kurie vėl atgaivino lietuvių San Paulyje. Vėl susiorganizavo mokyklos, choras, tautinių šokių grupė, buvo įkurtas ir išleistas laikraštis "Mūsų Lietuva", kuris jau eina 53 metus, pradėjo veikti ateitininkų grupė, susiorganizavo skautai. Paskatinti lietuvių pabėgėlių Amerikoje ir Kanadoje, mūsų šaliai metėsi į bendrą kovą prieš komunistų priespaudą, už Nepriklausomybės atgavimą, už laisvę.

Apie 30 metų lietuviai Brazilijoje dirbo labai daug ir aktyviai. Buvo ruošiami tarptautiniai Kongresai, kuriuose dalyvavo tūkstančiai lietuvių ir lietuvių kilmės jaunimo, buvo ruošiamos tarptautinės stovyklos. Amerikos, Kanados, Argentinos, Venezuelos lietuviai dirbo visi kartu. Prie jų prisidėjo lietuviai iš Australijos ir Europos. Dažnai buvo daromos masinės manifestacijos Amerikoje, Kanadoje ir Brazilijoje, primindamos pasauliui ir vi-

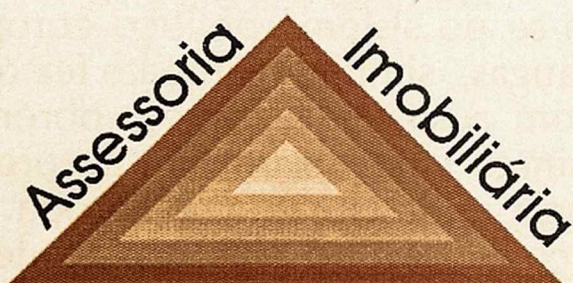
etinėm valdžiom, kad lietuviai reikalauja laisvės ir išėjimo sovietų kariuomenės iš Lietuvos.

Laikui bėgant, ta nedidelė grupė aktyvių lietuvių pradėjo mažėti. Daugelis iš jų pasitraukė dėl amžiaus, daugelis mirė, daugelis sukūrė mišrias šeimas, kiti susirūpino savo asmeniškų gyvenimu, savo naujai sukurtomis eimomis.

Tačiau Lietuva išliko gyva ir vėl prisikėlė. 1990-tieji metai buvo labai svarbūs mūsų istorijoje. Lietuva vėl yra laisva, nepriklausoma. Gyvenimas kolonijoje subruzdavo. Vaikai ir vaikaičiai mūsų senųjų emigrantų, atkeliavusių prieš bemaž 80 metų susidomėjo savo protėvių kraštu. Pradėjo veikti Konsulatas, kuris suteikia visas reikalingas informacijas, duoda lietuvių pilietybę, tvarko pasus, išduoda vizas. Atsigavo ir jaunimas. Visi svajoja bent kartą savo gyvenime išvysti ir pažinti savo protėvių kraštą, susidomėjimas lietuvių kalba yra labai didelis.

Tikimės, kad mūsų darbas, susirūpinimas lietuvių nepasibaigs, kad padidės, kad dar daugiau lietuvių kilmės jaunimo ir suaugusių stotų į bendrą darbą mūsų kalbai, mūsų papročiams ir mūsų tradicijoms išlaikyti ir praturtinti mūsų žinias apie Lietuvą.

J. Valavičiene



Ido M. Klieger

CRECI nº 13.942

Venda - compra e locação
Áreas para incorporação

Fone: 3031 5508

Av. Brig. Faria Lima 1713 - 15º And

embaplan

Desenvolvimento e Execução
de Embalagens Cartonadas

- Caixas em cartão e micro
- Caixas para Fast-Food
- Sacolas
- Cartelas Skin e Blister

Ligue 3858-1288

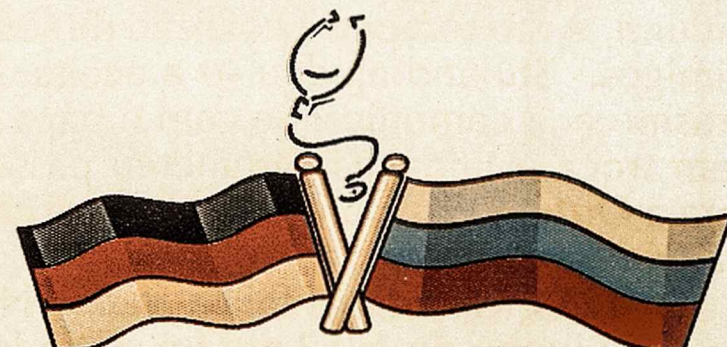
www.embaplan.com.br

Rua Antonio Vera Cruz, 344 - São Paulo/SP

Dr^a Helga Hering

Médica Clínica Geral

Consulta com hora marcada



Fone: 3608 6222

Rua: Elza Fagundes de Moraes 382
Jd Roberto - Osasco S.P.



Lituanos no Brasil

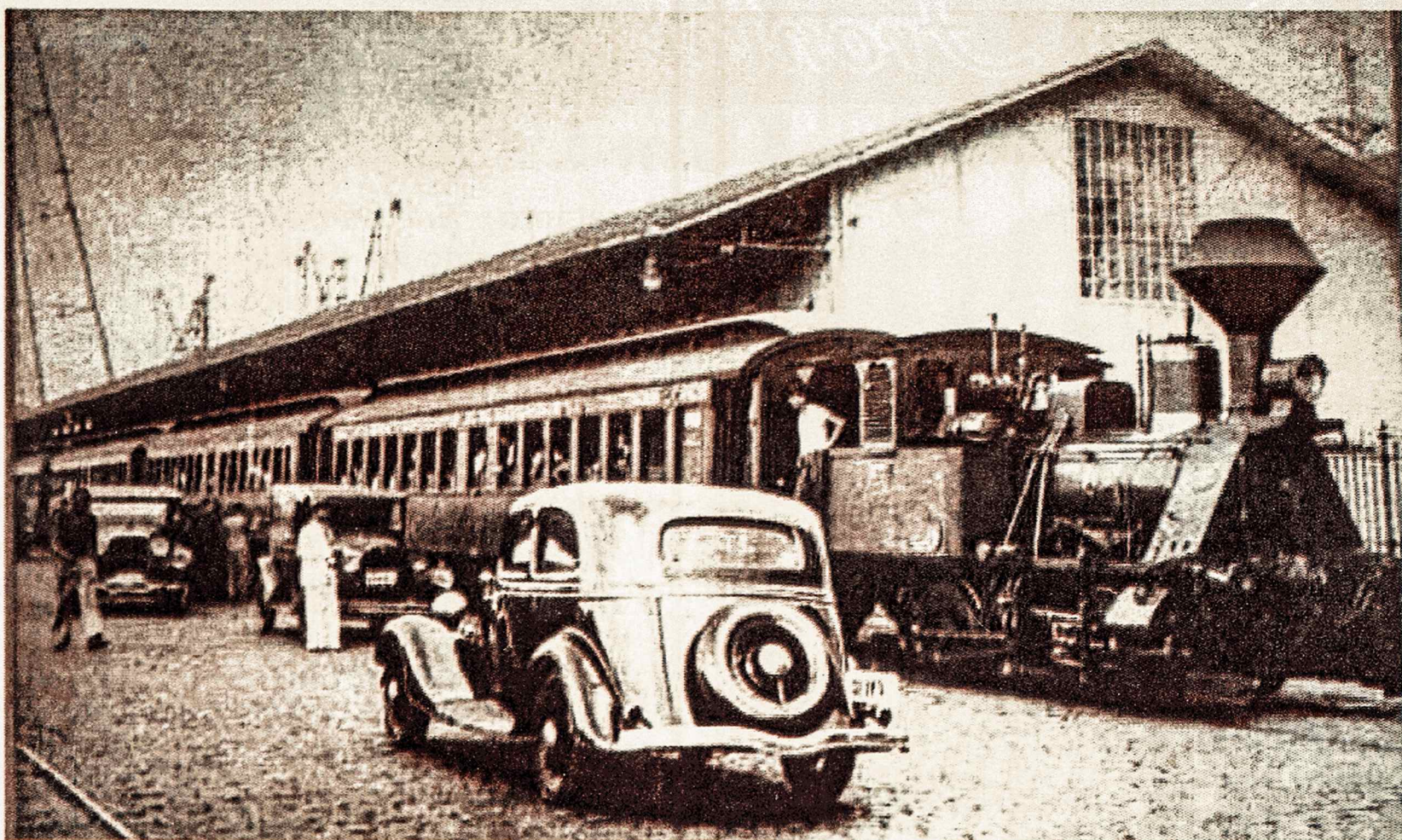
É quase impossível calcular quantos lituanos e descendentes de lituanos moram hoje no Brasil. A grande emigração aconteceu logo após a primeira guerra mundial, quando a Lituânia, tornando-se independente, viveu anos de grande dificuldade socioeconômica. Seduzidos pela propaganda de agentes na Lituânia, muitos se aventuraram para um país de eterno calor, das matas verdes, das frutas gigantes e dos "rios de leite". O Brasil estava numa situação bastante grave. Com a libertação dos escravos no fim do século retrasado, as enormes fazendas de café foram praticamente abandonadas. Os imigrantes italianos não se sujeitaram a trabalhar nas fazendas para os "donos", eles queriam seu próprio pedaço de terra para plantar milho e videira.

O Governo brasileiro, então, procurou recorrer a outros meios. A Lituânia estava na mira. País em dificuldade, povo sadio e bonito, brancos, de olhos azuis na maioria, com pouquíssima instrução, alguns até analfabetos, famílias numerosas com muita mão de obra boa e barata, eram seduzidos com promessas mil.

A emigração de 1924 até 1929 levou para o Brasil 40.000 pessoas, na maioria famílias numerosas. Após longa e cansativa viagem foram conduzidos às fazendas no interior de São Paulo. Grande decepção e tristeza. Precisamos admitir que o Brasil nos anos 20-30 também ainda era muito atrasado. A vida era insuportável, as condições muito precárias, sem conforto, sem perspectivas para o futuro. Todos eles estavam "amarrados" a contratos de trabalho pelo menos por dois anos. Alguns fugiram para o Uruguai, de medo de serem presos, algumas centenas ou milhares vieram para a cidade de São Paulo, a procura de algo melhor para fazer.

Nos anos 1930 a Lituânia estava crescendo e prosperando. Preocupada com os seus cidadãos no Brasil, começou a ajudar, construindo escolas e enviando professores para os emigrantes no Brasil. Os anos 1930-1940 foram anos de grande trabalho e realizações.

São Paulo tinha 4 escolas muito bem equipadas, professores de língua lituana, Consulado. Havia grande movimento no meio dos lituanos. Muitas organizações, corais, construção da própria igreja, formação de um bairro tipicamente lituano. As crianças freqüentavam as escolas, cantavam canções lituanas, rezavam em



Embarque de imigrantes na Locomotiva no Porto de Santos rumo a Cidade de São Paulo

lituano na missa de domingo. Era uma colônia grande e forte, como outra qualquer.

Com o início de segunda guerra mundial todas as escolas estrangeiras foram fechadas no Brasil. A Lituânia foi ocupada pelas tropas soviéticas - perdeu a sua independência e sua liberdade. A vida no Brasil se estagnou também. É muito difícil avaliar hoje, após tantos anos, o que se passou na cabeça daquela gente naquela época.

Porém, com a chegada de 400 refugiados lituanos após a guerra, a vida na colônia lituana se tornou mais agitada. O movimento era grande, o entusiasmo maior ainda, a lituanidade reviveu. Com o apoio de lituanos espalhados pelo mundo inteiro começou um grande movimento pró-liberdade da Lituânia, para se libertar do jugo comunista.

Realmente os primeiros 20 - 30 anos foram de grandes realizações. Formaram-se novamente grupos de danças folclóricas, reviveu o coral, formou-se grupo teatral, grupo literário. Os jovens participavam de acampamentos internacionais da juventude lituana, organizavam-se encontros dos jovens lituanos na América latina. A participação de todos era motivada pela libertação da Lituânia do regime comunista.

Muitas manifestações eram realizadas junto aos governos brasileiro e americano, sempre salientando a necessidade de

lutar contra os invasores - comunistas.

Esta grande luta se espalhou pelo mundo todo, principalmente na América do Norte e no Canadá abrangendo já a nova geração dos imigrantes-refugiados da segunda guerra mundial.

Os anos oitenta eram mais calmos, diria até, mais parados. O grande movimento no Brasil aparentemente desapareceu. Muitos emigraram para os Estados Unidos, ou Canadá, desapareceram os líderes da colônia, os mais jovens desmotivados se retiraram do movimento por razões particulares, muitos faleceram, outros se retiraram por motivos óbvios. O único jornal, circulando já mais de 50 anos, tornou-se fraco com poucas novidades da colônia.

Mas..... a Lituânia sobreviveu e renasceu de novo. Com a reconquista da Independência, e reabertura do Consulado, os lituanos do Brasil acordaram e foram a procura das suas raízes. Novamente agitou-se a vida na colônia. Filhos e netos de lituanos (imigrantes dos anos 1926) estão surgindo a procura de informações, de passaportes, querem reaprender o idioma lituano, querem conhecer a terra natal de seus antepassados. As festas são mais numerosas, a igreja está mais cheia aos domingos, o jornal é mais lido, surgiram novas assinaturas. Estamos esperançosos, de que a colônia também vá renascer, se fortalecer e viver ainda por muitos anos.

SOLUÇÕES PARA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS VOCÊ ENCONTRA AQUI

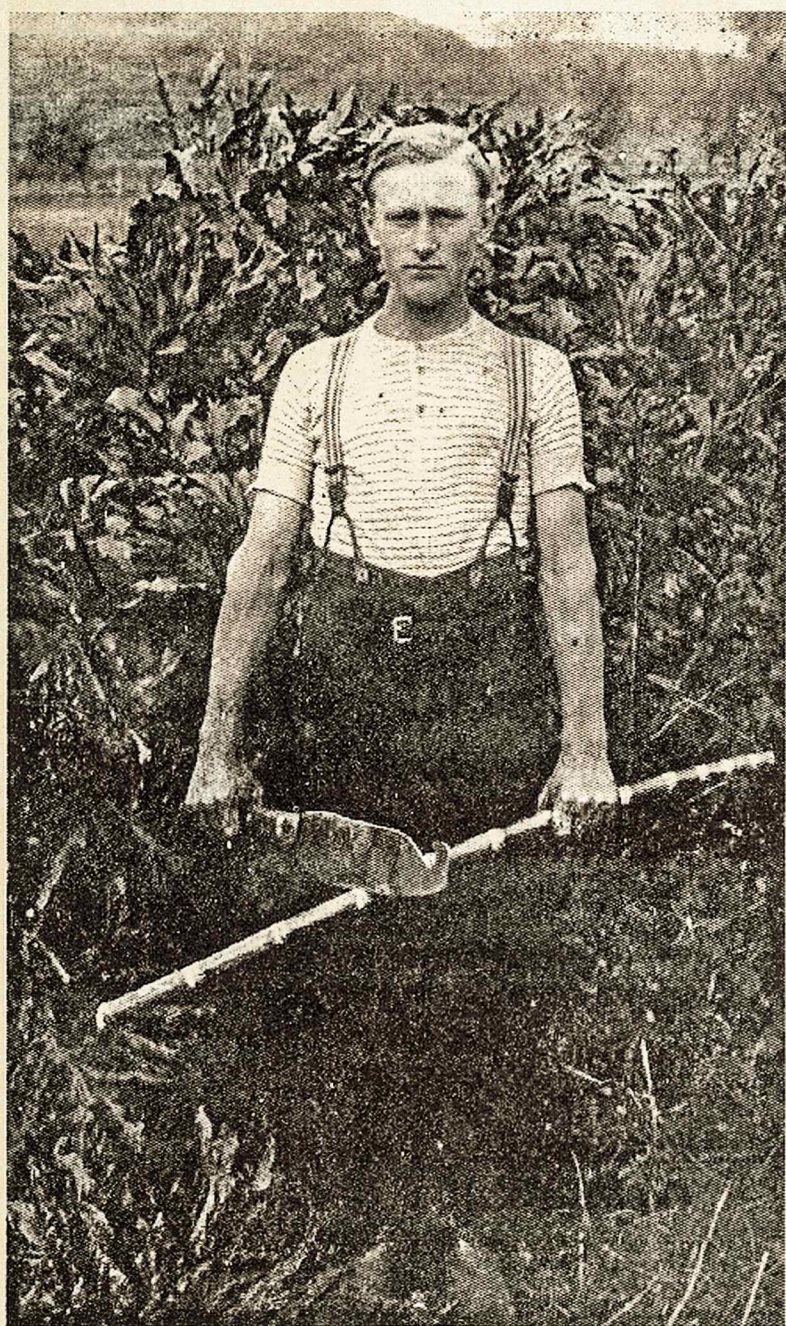
- Vendas
- Locação
- Administração de Imóveis
- Administração de Condomínios
- Empreendimentos Imobiliários



Av. Paes de Barros, 960 - Mooca
Fones: 6097.7500 - 6097.7600



Um Lituano em Garça



Pedro Matulionis Araraquara 1931

Agradecemos correspondência do Sr. Hermes Bruno Jasinevicius, assinante do Mūsų Lietuva, que gentilmente, anexou a reportagem de página inteira realizada pelo jornal "Comarca de Garça", em sua edição de 16 de agosto de 2002.

A história de Pedro Matulionis é igual a todo imigrante, que deixa para trás a família, amigos e sua terra natal para conquistar a glória e felicidade em terras distantes. Pedro Matulionis saiu da Lituânia aos 18 anos, ele nasceu em 1911. Chegou ao porto de Santos, enfrentou todo tipo de dificuldades inerentes ao desconhecimento da língua portuguesa. Trabalhando em várias lavouras até que 1932, escolheu a cidade de Garça e fixou raízes, casando e educando seus filhos. Mantinha em seu coração o desejo de retornar à Lituânia, o que com o passar dos anos foi tornando cada vez mais difícil, em virtude de muito trabalho e poucas economias.

Entretanto, sua dedicação à lavoura, principalmente no cultivo do café, fez com que a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça lhe conferisse o Diploma de Honra ao Mérito, graças aos índices de produtividade alcançados.

Sua neta Ida Maura comenta a alegria e a tristeza do avô ao receber cartas da Lituânia, dos parentes que lá ficaram. Foi dela a idéia de presentear o avô com uma viagem a Lituânia, mas com a idade avançada, não suportaria a longa viagem. Mobilizou a família, entrou em contato com os primos da Lituânia. Como ela diz: "Foram difíceis os contatos pela diferença de línguas e o problema foi solucionado, quando a Lituânia se tornou livre, novamente, e o inglês pode ser usado como meio de comunicação".

Sendo assim, duas netas de "Seu Lituano" como é conhecido, realizaram uma viagem de 13 dias à Lituânia, em julho de 2000, Ida Maura e Suely realizaram o sonho do avô, trouxeram notícias e muitas fotos. Ida e Suely ficaram emocionadas ao constatar que, tudo o que avô sempre descrevera, ainda continuava vivo, denotando a preocupação do povo lituano na preservação da história.

Mas, ainda, estava faltando algo! Pedro Matulionis desejava mais! Foi então, que Ida e Suely mobilizaram mais uma vez a família. Mandaram a passagem para Zita Matelionyte vir ao Brasil.

Zita veio ao Brasil, em julho de 2002. O encontro da sobrinha e do tio, que só se conheciam através de fotografias e relatos através de cartas de familiares, foi uma emoção só. Vanessa em seu e-mail diz: "Faziam 72 anos que meu avô não revia sua família e hoje temos a certeza de que mais uma etapa da história da nossa família foi superada, pois o reencontro com a sua sobrinha foi e sempre será um momento único e inesquecível para nós da família Matulionis". Zita ficou encantada com a exuberante natureza brasileira e ainda comentou: "Parece que estou no paraíso".

O carinho e o afeto entre os primos deixa claro que para o amor não há barreiras nem fronteiras. Ida filosofa: "Mesmo distante estamos unidos pelos laços de família e agora mais que nunca. Por mais que exista dificuldade de comunicação entre nós, o amor que existe entre as famílias é maior. O amor fala mais alto que qualquer idioma."

Lina A. M. Gumauskas



Da esquerda para a direita: Neta Suely, filho José atrás de Pedro Matulionis, Zita Sobrinha da Lituânia e o filho Antônio.

Quem vai para a Lituânia

vai com a

TCHAYKA

Tel (11) 3097-0737

Viagens Tchayka

Rua Aspicuelta • 300 • Vila Madalena • São Paulo • www.tchayka.com.br



2. Padre Jeronimas Valaitis

O primeiro vigário dos lituanos em São Paulo

Podemos considerar oficialmente, salvo novas informações, que o padre Jeronimas Valaitis foi o primeiro padre-mestre a chegar ao Brasil no final da década de 1920. Nesse mesmo ano ele procurou, de imediato, consolidar a *Lietuvių Katalikų Bendruomenė* - Associação dos Lituanos Católicos recém-formada, oficiosamente, no dia 20 de maio de 1928.

O padre Valaitis desembarcou do navio Antônio Delfino no porto de Santos no dia 10 de agosto de 1928, às 20 horas, sendo recebido por representantes de algumas associações lituanas, entre os quais pelo próprio Juozas Ruškys da associação *Aušra*. Ao desembarcar na Estação da Luz, em São Paulo, foi recepcionado com muito carinho por cerca de uma centena de devotos.

A imprensa recebeu o Padre J. Valaitis com muita amabilidade. Noticiou que somente o Padre Valaitis ouviu o chamado dos lituanos e entendeu como um dever ficar com os irmãos e irmãs aqui no Brasil. Para completar a curta notícia da sua chegada os jornais lhe deram calorosas boas-vindas.

No dia seguinte, dia 11 de agosto de 1928, sem perder tempo, ele se apresentou aos seus superiores hierárquicos para expor a necessidade da instalação de uma paróquia para os lituanos. Foi feliz. Obteve a autorização do Arcebispado para, como vigário dos lituanos, celebrar batizados, casamentos e, fato da maior importância, escriturar o seu próprio livro de registros dos eventos que facilitaria a vida dos lituanos e o desempenho dos próximos religiosos que, indubitavelmente, acabariam por chegar.

Isso significava que a paróquia dos católicos lituanos já era um fato, mas faltava ainda o reconhecimento de jure por parte dos eclesiásticos superiores da Lituânia. Como ainda não possuía a sede própria, a paróquia ficou anexa às dependências da Igreja Santo Antônio do Pary.

No dia seguinte ele celebrou a primeira missa em latim e lituano. Daí, salvo informação mais precisa, a importância da data para os imigrantes católicos: 12 de agosto de 1928, dia em que

a primeira missa em lituano foi oficialmente celebrada no Brasil.

Uma semana depois, no dia 19 de agosto, ele prestou uma série de esclarecimentos à comunidade pelo jornal *Pietų Amerikos Lietuvis*.

Saudações com a graça de Deus, irmãos e irmãs distribuídos pelo imenso Brasil. Eu gostaria, mas não é possível, de estender a mão a todos. Pelo menos posso cumprimentá-los por intermédio desse jornal. (...)

Quero lhes comunicar o que está sendo e o que se pretende fazer. O bispado me indicou como vigário (auxiliar do pároco) para os assuntos da comunidade lituana junto à igreja de Santo Antônio do Pary na região do Canindé. Por enquanto vou residir nessa igreja. O melhor horário para se comunicar comigo é das 7 às 10 e das 17 às 20 horas. As missas nos feriados santificados serão realizadas na Igreja de Santo Antônio às 11 horas da manhã, os sermões às 17 horas, o catecismo para as crianças das 16 às 17 horas, as confissões das 6 às 11 horas e nos dias úteis das 7 às 9 horas. Os Matrimônios serão celebrados às quintas-feiras e sábados às 14 horas. Os batismos serão realizados a qualquer momento, mas é melhor comunicar com antecedência para não perderem tempo, pedindo ao servente da porta para me chamar. (...)

Quero deixar claro que vim para cá de livre e espontânea vontade com meus próprios recursos. O governo lituano não me deu nenhum apoio financeiro e nem mesmo se preocupou em me fornecer material para os interesses de cidadania. (...)

O Padre Valaitis chegou com uma grande disposição para o trabalho.

O seu próximo passo foi se utilizar novamente da imprensa para expor as dificuldades que iria enfrentar nos diversos campos como: situação jurídica, os meios financeiros, sistema de coleta de fundos, educação das crianças e, além de outros problemas, a assistência aos fiéis católicos residentes em plagas distantes.

Quanto à religiosidade, ele refrescou a memória dos devotos a respeito de certos preceitos Deu recomendações e

esclarecimentos como: aqui no Brasil é permitido comer carne nas sextas-feiras úteis; os feriados santificados no Brasil são os mesmo que na Lituânia e devem ser respeitados frequentando às missas e, se possível, evitar o trabalho.

Abordou também outros assuntos de alta relevância religiosa esclarecendo dúvidas quanto à morte. A ausência um sacerdote diante de um moribundo é muito lamentável mas, reconheceu, nem sempre é possível ter um presente quando se está entregando a vida às mãos de Deus. Qualquer cristão que souber fazê-lo poderá substituí-lo e batizar a criança nessa condição extrema.

Vontade de trabalhar não lhe faltava. A situação financeira constituía o grande entrave a ponto de lhe causar insônia. Ele não recebia subsídio de nenhuma igreja, nem da brasileira nem da lituana, muito menos dos governos ou dos seus superiores hierárquicos. As despesas seriam altas para manter os cursos infantis, juvenis, pagar os empregados, serviços de escritório, aquisição de artigos religiosos, pagar o aluguel da sala que usava como escritório e despesas para sobrevivência. Além disso, tinha que pagar aluguel para residir nas dependências do convento anexo à igreja e, entre outros compromissos indispensáveis, precisava conseguir verba para a compra de um terreno e construção da igreja própria para não ficar na dependência da igreja do Canindé.

Sabia que era muito importante manter os fiéis informados e por isso também teria despesas para editar o boletim *Sekmadienio Lapelis* para servir de veículo de comunicação mais direta e independente, com os fiéis.

O comitê da Comunidade Lituana Católica se preocupava com a gerência financeira enquanto que o padre Valaitis, muito embora importunado pelos comunistas, sempre se manteve firme no propósito de atender aos mais necessitados de apoio moral e espiritual.

A sua maior desilusão atingiria o ponto máximo em 1930.

Fontes: *Lietuviai Brazilijoje. Juozas Daugėla. Kaunas, 1933. A Saga da Sajunga-Aliança, livro primeiro.*

Um sincero pedido de desculpas aos leitores do Mūsų Lietuva.

Usando da sua peculiar gentileza a Sra. Angelina Dirse Tatarunas, depois de ler o texto do Fragmentos do Passado - A Semente da Paróquia Lituana, pediu uma correção dizendo que "não é e jamais foi presidente da *Lietuvių Romos Katalikų Šv. Juozapo Bendruomenė*". Esclareceu, e aproveitamos a oportunidade para transmitir aos leitores que, de conformidade com as disposições estatutárias da associação, somente um sacerdote pode assumir a presi-

dência. Para uma pessoa leiga assumir esse alto cargo, somente com a reformulação dos Estatutos. O atual presidente é o **monsenhor Juozas Šeškevičius** enquanto que ela desempenha o cargo de segunda tesoureira.

O Sr. Zigmas Šlepetys me disse um dia: "com fogo, número e palavra escrita, você deve tomar muito cuidado". Apesar do alerta, por mais cuidado que se tome a gente acaba se queimando, errando nas contas e escrevendo

também errado. Mas, aprende a tomar mais cuidado.

Obrigado pela correção. As humildes desculpas ao monsenhor Juozas Šeškevičius, à Sra. Angelina Dirse Tatarunas e, por extensão, a todos nós membros da *Lietuvių Romos Katalikų Šv. Juozapo Bendruomenė*.

Jonas Jakatanvisky



Vale a pena conhecer

Colina das Cruzes (Kryžių Kalnas)

Localização - a 12 km de Siauliai, cidade fundada em 1236 e ocupada por cavaleiros da Ordem Livoniana, ramo da Ordem dos cavaleiros Teutônicos, no século X. E como desde o período medieval, o local representou a tranqüila resistência lituana aos seus opressores.

Em 1795 Siauliai foi incorporada à Rússia e depois voltou a fazer parte da Lituânia em 1918.

Tudo começou depois do levante dos camponeses em 1831. Grandes cruzes começaram a ser erigidas em cima de uma colina. Eram cruzes esculpidas em madeira e metal, trazidas por fieis católicos. O que simbolizavam essas cruzes? Agradecimentos, pedidos, promessas ou até mesmo apenas símbolos de fé. Em 1895 totalizavam 150 cruzes grandes. Já em 1914 elas eram 200 e em 1940 chegaram a ser 400 cruzes grandes mas cerca-

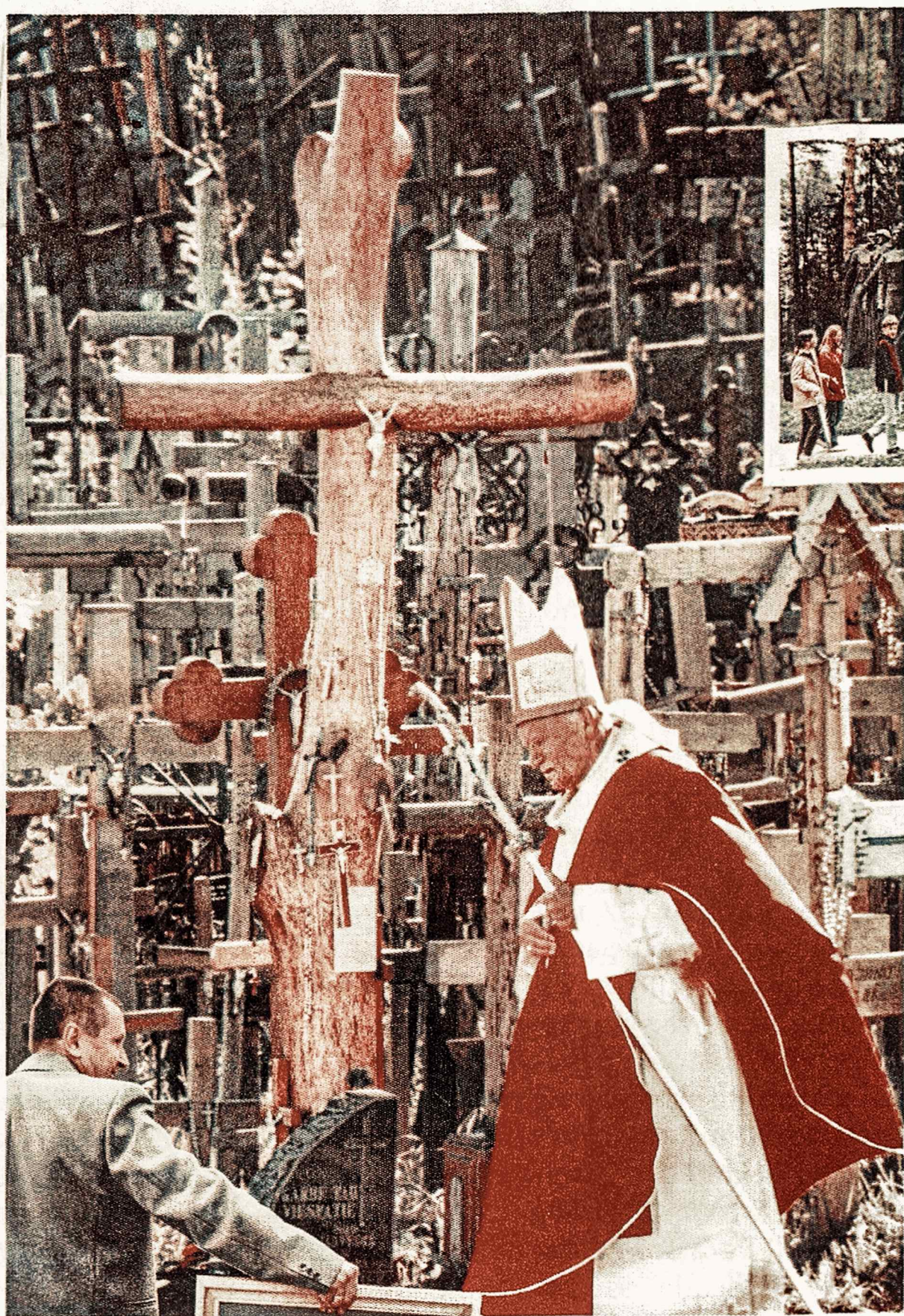
das por milhares de cruzes menores.

A partir de 1944 os russos repetidamente removeram as cruzes colocadas por fiéis lituanos na Colina das Cruzes. Por três vezes – em 1961, 1973 e 1975 a colina chegou a ser nivelada e as cruzes foram todas queimadas transformando o local em uma grande área de entulho.

Mesmo assim, os lituanos continuaram a erguer as suas cruzes até que em 1985 a Colina das Cruzes foi deixada em paz. E desde então, milhares de peregrinos cristãos do mundo todo visitam o lugar de tanta fé e principalmente de resistência cristã.

O Papa João Paulo II visitou o local em setembro de 1993.

Em dias de ventania, o som que se ouve é como uma triste música ou lamento lembrando o sofrimento de um povo que foi oprimido por tantos anos em sua própria pátria.



Malonūs Svečiai Iš Tolimos Itapevos

Birželio 28 dieną Vila Zelinoj apsilankė ilgametis "Mūsų Lietuvos" skai-

tytojas Feliksas Meilus. Nuo Paranos pasienio atvyko ne vienas, bet su

visa šeima.

Feliksas pasakoja, kad kai atvyko Brazilijon, 10 metų dirbo fazendoj, 28 metus turėjo maisto krautuvę ir paskutinius 29 metų buvo namų dekoratorius. Laisvu laiku (savaitgaliais) pasistatė 6 namus. Feliksas dažnai man skambina ir vis klausia, ar nėra naujų lietuviškų muzikos juostelių ar vaizdajuosčių. Jo visa šeima įdomaujasi apie Lietuvą. Gaila, kad neturime geros profesionalinės vaizdajuostės apie Lietuvą. Ne tik Felikso šeima,

bet ir daug kitų žmonių norėtų pažinti Lietuvą per vaizdajuostes.

Feliksas Meilus, nors ir gyvena toli nuo mūsų, bet visuomet punktualiai užsimokėdavo "Mūsų Lietuvos" prenumeratą. Pavyzdys pašonėje gyvenantiems atsilikėliams.

Birželio 10 dieną Feliksas atšventė 80-tą gimtadienį. Sveikiname jį ir linkime daug laimės ir geros sveikatos mielam Feliksui, o šeimai, kad kada galėtų aplankyti Lietuvą.

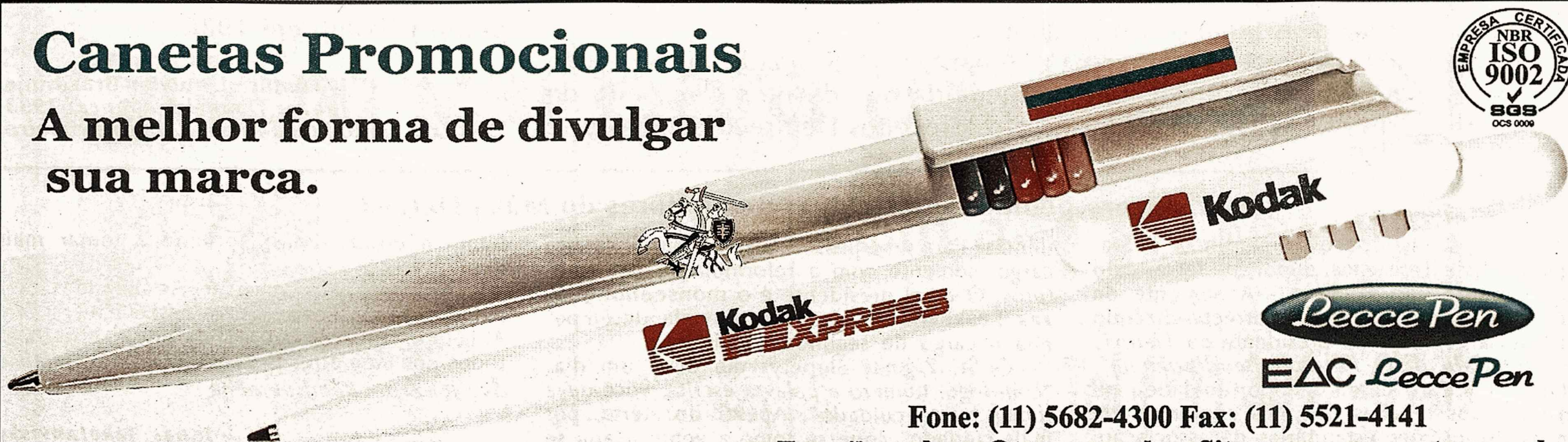
Petras Rukšys



Iš kairės į dešinę - Sūnus Luiz, žmona Izabele, Feliksas Meilus, dukra Sueli ir broliene Elza

Canetas Promocionais

A melhor forma de divulgar sua marca.



Fone: (11) 5682-4300 Fax: (11) 5521-4141

E-mail: eaclecce@terra.com.br - Site: www.eaccanetas.com.br

BRAZILIJOŠ LIETUVIŲ BENDRUOMENĖ

“O que é a comunidade Lituano Brasileira??”

A COMUNIDADE LITUANO BRASILEIRA, ou simplesmente CLB, é uma entidade que tem por objetivo congregar os lituanos e seus descendentes que residem no Brasil, para o conhecimento, desenvolvimento e efetivação de atividades culturais de cunho lituano. Esta entidade passou a existir oficialmente aqui em São Paulo no ano de 1968, mediante esforços conjugados de seus fundadores, com destaque para os nomes dos Srs. Jonas Jodelis, Zenonas Bacelis, Jonas Tatarunas e Dr. Algirdas Sliesoraitis. A CLB foi inspirada nos moldes que já existiam e eram praticados pelas Comunidade Lituanas dos Estados Unidos da América, país este que recebeu imigrantes lituanos em grande número, com destaque no final da década de 1940 e início da década de 1950. Essas Comunidades, ainda hoje atuantes, sobrevivem graças à generosidade das contribuições, através dos Fundos de Arrecadação e através de receitas obtidas de eventos. Esses Fundos rece-

beram o nome de “Fundo de Solidariedade” ou em lituano “Solidarumo Inasas”. A entidade teve sua primeira sede na Paróquia de São Casemiro na Rua Juventus, bairro da Mooca, São Paulo. A partir de 1993, com a transferência dessa Paróquia, a CLB mudou sua sede para a Igreja São José de Vila Zelina, permanecendo nela até os dias atuais. A CLB sempre teve e ainda tem uma função destacada no meio de nossa coletividade, podendo-se mencionar algumas atividades: participou ativamente no apoio ao povo lituano pela recuperação da Independência da Lituânia no início de 1990; recepcionou Entidades Lituanas do exterior representadas principalmente por Grupos de Danças Folclóricas e Corais, podendo-se citar o “Spindulys” da cidade de Los Angeles (EUA) no ano de 1986 e um Coral vindo especialmente da Lituânia no ano de 1995.

No Brasil, uma de suas incumbências é representar os Lituanos do Brasil perante as demais Comunidades Lituanas

no mundo e perante a Comunidade Lituana Mundial sediada na cidade de Chicago (EUA). Está também sob sua responsabilidade a manutenção da propriedade Estância Lituânika, localizada em Atibaia, onde existe uma casa de campo que atualmente oferece seu espaço para reuniões, congressos e acampamentos “Stovyklas” realizadas pelos jovens lituanos do Brasil, frequentemente utilizada para as reuniões dos “Suvaziavimai” que congrega jovens lituanos do Brasil, Uruguai e Argentina.

Marcaram presença na direção desta entidade, o atual Cônsul Lituano para o Brasil, Sr. Jonas Valavicius, Sr. Vytautas Bacevicius, Sr. Alexandre Valavicius, Sr. Jonas Tatarunas e sua esposa, Sra. Ana Vera Tatarunas. Fazendo cumprir as disposições de seus Estatutos Constitutivos, a CLB elege sempre uma nova Diretoria todos os anos ímpares, sendo que no dia 31 de maio deste ano conheceu-se a nova Diretoria.



Da esq. para a direita : Tesoureiro - Adilson Puodziunas, Segunda Secretária - Adriana Regina Ramasauskas; Presidente - Jorge Prokopas; Primeira Secretária - Ana Paula Tatarunas Di Giorno; Vice-Presidente - Juozas Vaiksnoras;

As pessoas interessadas em colaborar com a comunidade, através do “Solidarumo Inasas”, poderão fazê-lo através de depósito bancário no Unibanco, agência 136, C/C nº 101076-0 da Comunidade Lituano Brasileira. Esta doação será documentada por recibo emitido assim que for recebida a cópia do depósito de doação com nome e endereço na Rua Inácio nº 671, CEP 03142-001, Capital, São Paulo.

Lembramos ao amigo leitor: todos nós devemos ter consciência em levar adiante as atividades de cunho lituano, participe, pois a sua ajuda será de fundamental importância para a entidade. Aos benfeitores, nosso muito obrigado!!!

Dr.ª Simone Lucis Pinto Ramauskas
CROSP 39599

- ⇒ Odontopediatra, Ortodontista, Ortopedista Facial (Especialista)
- ⇒ Prof.ª Assist. de Ortodontia (SOESP)
- ⇒ Voluntária Hosp. da Santa Casa de São Paulo (Cirurgia) 1987-1991

Fone: 6341-8349 / Cel: 9764-5685
R. Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



**Foto
Color
Zelina**

**Fazemos foto para
passaporte Lituano**

**Câmaras Fotográficas
em 3x/sem juros**

Revelação em 1 Hora

Fones: (11) 6341-1570/6345-9951
Praça República Lituana, 46 - Vl. Zelina - SP

Anuncie no Jornal
“Mūsų Lietuva”



Contato

Fone: 5682-4303

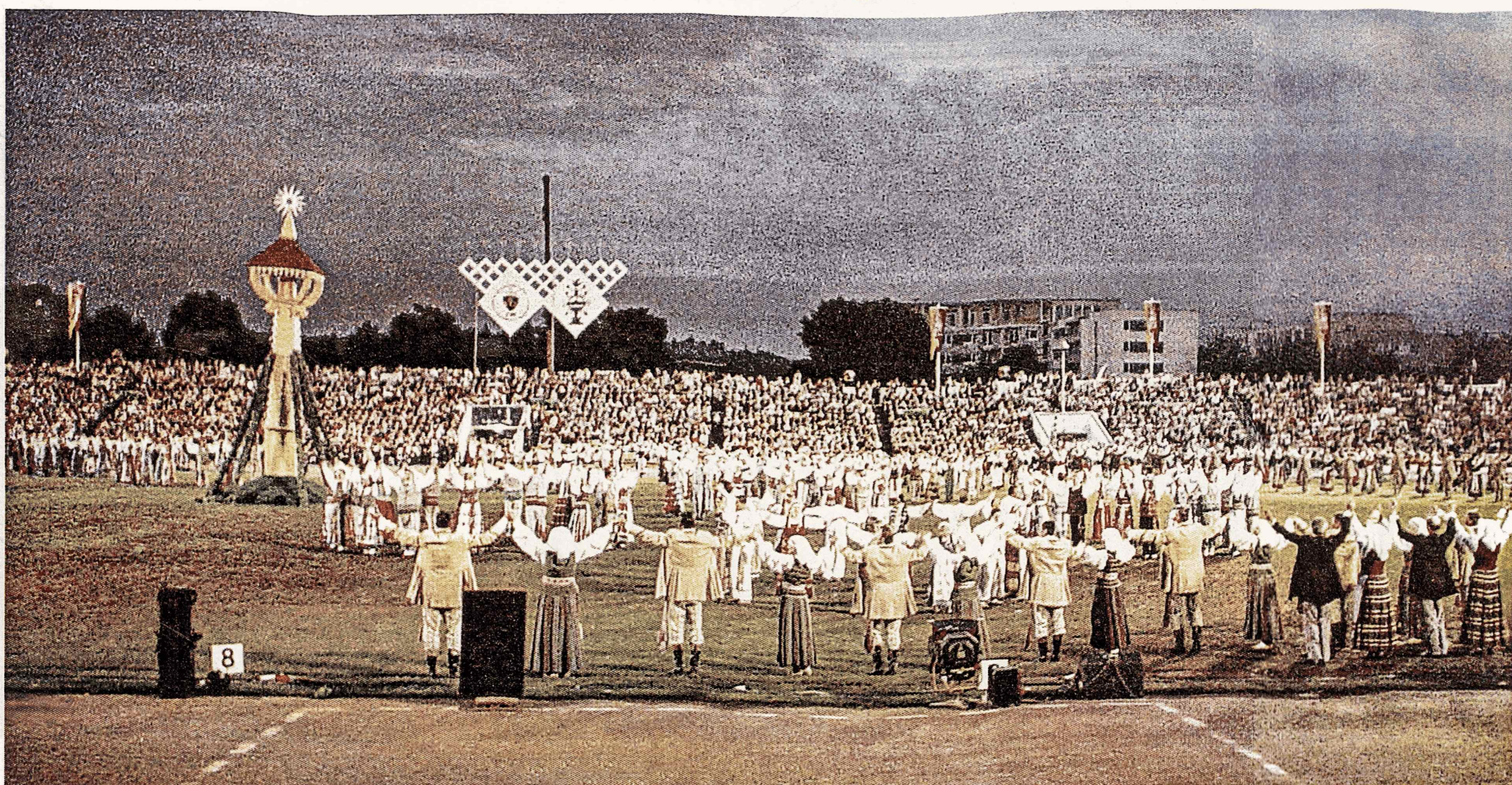
RAMBYNAS

Grupo de Danças Folclóricas Lituanas

A alegria do Grupo Rambynas nas ruas de Vilnius após o desfile de apresentação dos países participantes.



"Dainų Švente 2003" - Vingio Parkas - Vilnius



Nossa correspondente especial na Lituânia - Eliana Dulinsky Velasco, documentou com imagens a apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Lituanas - Rambynas, conseguindo transmitir toda a emoção de um grandioso evento para as comunidades lituanas de todo o mundo. Os nossos representantes se destacaram por sua apresentação impecável, foram muito aplaudidos e focalizados nos telões do estádio para orgulho de toda a nossa comunidade.

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Litauano

Fone: 6341-5424

Praça República Lituana, 73

Vila Zelina - S. Paulo

Orientação Individual e Familiar
Compulsões, Alcoolismo e Drogas

Denise Cherniauskas

Especialização em Psiquiatria

Psicóloga Clínica Terapeuta Reiki II
CRP 06/21333-7 166/032

Cons1. Rua Prof. Vahia de Abreu, 189
Vila Olímpia-SP Fones: 3846-2014
3846-3102 - Res.: 5063-0095

Cons2. End. Av. Fagundes Filho, 191
cj. 73 Ed. Houston - Vila Monte Alegre
(Metro S. Judas) - Fone: 5583-1082

Atualidades da Lituânia

Jonas Jakatanvisky

Legal, porém, imoral

"Deve o Estado encontrar alguma forma de punir os servidores que adquiriram terras públicas fazendo uso do privilégio do status de funcionário?"

O diário KAUNO DIENA publicou o resultado de uma série de entrevistas sobre esse tema. O caso provocou uma grande polêmica junto ao povo, no parlamento e nos órgãos governamentais, inclusive no gabinete do Presidente.

"No caso de terem adquirido as terras de forma legítima, dentro da lei, eles somente poderão ser julgados pelo critério de responsabilidade moral", declarou Aloysas Sakalas.

"É muito difícil de se determinar quantos homens públicos, que usaram da sua posição e do beneplácito da lei para adquirirem muitos lotes em locais mais pitorescos da nação, poderão ser indiciados em julgamento. Até o momento somente uma pequena parte dos escândalos foram relatados", disse o chefe do Serviço de Investigações Especiais (STT) Valentinas Junokas.

"Se falharmos em estabelecer violação a alguma lei, será muito difícil de se instaurar qualquer processo criminal", disse o promotor geral Gintaras Jasaitis.

No dia 23 de junho surgiu, no parlamento, uma proposição para se desapropriar as glebas adquiridas de forma desonesta. "Devemos fazer com que retornem para o Estado. Nessa eventualidade, o Estado poderia retomar as terras e os desapropriados teriam que provar a legitimidade do direito de possuí-las", disse o social democrata Vytenis Andriukaitis. "Prática similar foi adotada nos Estados Unidos para lutar contra a corrupção em crimes relacionados com extorsão de propriedades".

Na sua tradicional conversa com o povo pela televisão, no dia 23 de junho à noite, o Presidente Rolandas Paksas declarou estar aborrecido com tantos casos envolvendo fraudes. Na sua opinião, a publicidade pode ser de grande auxílio na luta contra abusos por parte de funcionários. "O povo precisa tomar conhecimento dos nomes dos servidores que usam o poder para benefício próprio", propôs.

De acordo com o Secretário de Estado Algirdas Astrauskas, ligado ao Ministério do Interior, o número de funcionários que abusaram da autoridade adquirindo lotes em locais pitorescos ao redor de Vilnius e parques nacionais, pode chegar a 4.000.

"A estratégia para a guerra contra os funcionários corruptos foi discutida no palácio presidencial", publicou o KAUNO DIENA no dia 25 de junho. O chefe de Estado disse que vai fazer uso de todos os esforços "para restaurar a justiça social". Em um encontro com o Procurador Geral Antanas Klimavičius e com o chefe do Serviço de Investigações Especiais (STT)

Valentinas Junokas, no dia 24 de junho, o presidente disse que não lhe vai faltar vontade política para fazer o seu trabalho. Ele insistiu em punir os funcionários desonestos. Segundo Valentinas Junokas, as fraudes provocadas por esses funcionários e suas famílias atingiram o clímax nos anos de 2000-2002 quando mais de 700 funcionários registraram aquisição de terras. Nesse ano de 2003 o registro de novas propriedades já chegou a 80.

O Aniversário do litas

O litas, um dos símbolos da Lituânia independente, comemorou o 10º aniversário no dia 25 de junho.

O Banco Central promoveu uma cerimônia oficial para comemorar os 10 anos da moeda pós-restauração da independência. O presidente do Banco da Lituânia, Reinoldijus Sarkinas declarou que apesar dos desentendimentos quando do lançamento e introdução do litas, a moeda conseguiu cumprir com a sua missão.

Valdas Vasiliauskas reviveu a sua história. Apesar dos escândalos envolvendo falsificação, o litas se fixou como uma moeda estável. Nomes como V. Baldisius, R. Purtulis, S. Kropas e A. Rudys que se envolveram direta ou indiretamente na história do litas, atualmente bem posicionados em instituições financeiras, foram mencionados no trabalho de Vasiliauskas.

Os banqueiros lituanos já estão preparando o funeral da moeda nacional que dará lugar ao euro.

Um novo partido político

O mais recente partido, o *Lietuvos Kelias* (Caminho da Lituânia), terá a luta contra a corrupção como um dos seus principais objetivos. "As leis sobre o serviço público parecem querer drenar uma lagoa com uma colher. A corrupção deve ser considerada como crime contra a nação" declarou a presidente do partido recém-registrado, Lilijana Astra, em uma conferência realizada no dia 26 de junho. O partido já possui cinco seções nas maiores cidades e número de filiados já chegou a 1.000.

Organização Neo-Nazista subterrânea

Essa organização clandestina composta por cerca de 200 afiliados está completando uma década de existência. Se bem que os *skinheads*, ou cabeças raspadas ou ainda, carecas, sejam conhecidos como arruaceiros em festivais e serem contra estrangeiros em seus países, a maioria deles ainda insiste em manter a política como a principal causa.

Em uma entrevista realizada no porto de Klaipėda, publicada no diário RESPUBLIKA do dia 16 de junho, o líder local Pufas disse que os membros estão particularmente concentra-

dos em Vilnius. Em Klaipėda esse movimento radical de extrema direita possui até mesmo um boletim denominado "O Quarto Reich" e o maior centro ideológico está baseado na banda heavy metal "Diktatura". O serviço de segurança, que acompanha as suas atividades, afirmou que eles formam um grupo inofensivo e assim será considerado, desde que não venha a participar de algum partido político.

Curiosidades

* Os cartões de crédito foram utilizados para pagamentos por quase 13 milhões de vezes chegando a 193 milhões de dólares, um aumento de 30% no ano. Em março de 2002 havia 527 mil cartões e em 2003 o número chegou a 1.102 mil, mais que dobrando em um ano, enquanto que na Letônia os cartões Visa chegam 524,3 mil e na Estônia, 517,8 mil.

Pietr Szczepaniak representante dos cartões Visa disse que ambos os fatores são representativos, o montante das operações e o número de utilização para o pagamento de produtos e serviços. A Visa Internacional afirmou que ainda há muito campo para o crescimento desse tipo de serviço nos países bálticos.

* Em 2002, havia 648 usuários de celulares para cada 1.000 habitantes na Estônia, 471 na Lituânia e 394 na Letônia.

* Em 2002 a maioria dos turistas que visitaram a Lituânia era de origem alemã que alcançou 24%. Os russos ficaram e segundo lugar com 21%, os poloneses 10%, estonianos 7% e americanos 5%. Os demais somaram 33%.

* A Lituânia é a recordista no consumo de produtos panificados dentre os demais países bálticos. Estima-se que o lituano consome cerca de 60 quilos de pão e similares por mês. Os países bálticos são grandes consumidores de pão preto, 72% comem esse tipo de pão diariamente.

* A Letônia é a recordista em acidentes rodoviários em comparação com a Lituânia e a Estônia. De acordo com o Serviço de Estatística da Estônia no ano de 2002 foram registrados 217 acidentes na Letônia para cada 100.000 habitantes, um aumento de 15 casos em comparação com 2001. Desses, 270 pessoas ficaram bastante feridas e 22 morreram.

Na Estônia, em 2002, foram registrados 159 acidentes, 20 a mais que em 2001, ferindo 210 e matando 17 pessoas a cada 100.000 habitantes.

Na Lituânia aconteceram 176 acidentes em 2002, um aumento de 5 casos sobre 2001, causando 214 pessoas feridas e 20 mortes, dados para cada 100.000 habitantes.

Fonte: ramunas.bl@post.omnitel.net
Lithuanian Press' Clippings.
(2003birželis27)

LEGEND
COMUNICAÇÃO VISUAL

Especializada em
programação visual de
rótulos e embalagens

Criação • Design • Rótulos
• Embalagens • Catálogos • Impressão
• Assessoria • Reconstrução de rótulos
• Fotografia digital

Fone: (11) 6341-6359

Fax: (11) 6341-9790

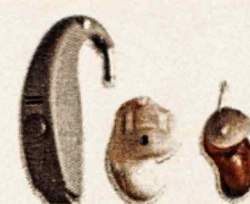
E-mail: atendimento@legendcv.com

Delícias Mil
Rotisserie

Tortas, tortas folhadas,
doces, bolos, produtos
importados, vinhos, krupnikas e
comidas típicas lituanas.

Fone: 6341-3371
Rua Mons. Pio Ragazinskas, 17
Vila Zelina

KAD GERIAU GIRDĖTUM



Simone Andrijauskas

CRFa 8937/SP

• Terapia
• Audiometria
• Impedanciometria
• Indicação de
Aparelhos Auditivos
• Venda de Acessórios

Representante Exclusivo

DANAVOX
Aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 • Tel.: 6127 98 19
• andrijauskas@hotmail.com

PĖDOS

KAS PALIKO SITAS PEDAS?

"Irašykite i langelius
žverelių pavadinimus:"

De quem são essas pegadas ?

Transcreva o nome dos animais
do quadro ao lado :

ŽVAIGŽDUTĖ

(Estrelinha)



Respostas:
1. arklys 2. šuo 3. pelė 4. gaidys 5. antys

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____



ALP(LKA)1815
2003, Nr. 07



CURSOS DE IDIOMAS E COLEGIAL NO EXTERIOR • TURISMO DE AVENTURA • ESTÁGIOS INTERNACIONAIS • AU PAIR • WALT DISNEY WORLD PROGRAM • EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO EXTERIOR • CARTEIRA MUNDIAL DO ESTUDANTE • PASSAGENS AÉREAS PARA ESTUDANTES • PASSES DE TREM • ACOMODAÇÕES ECONÔMICAS • ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL

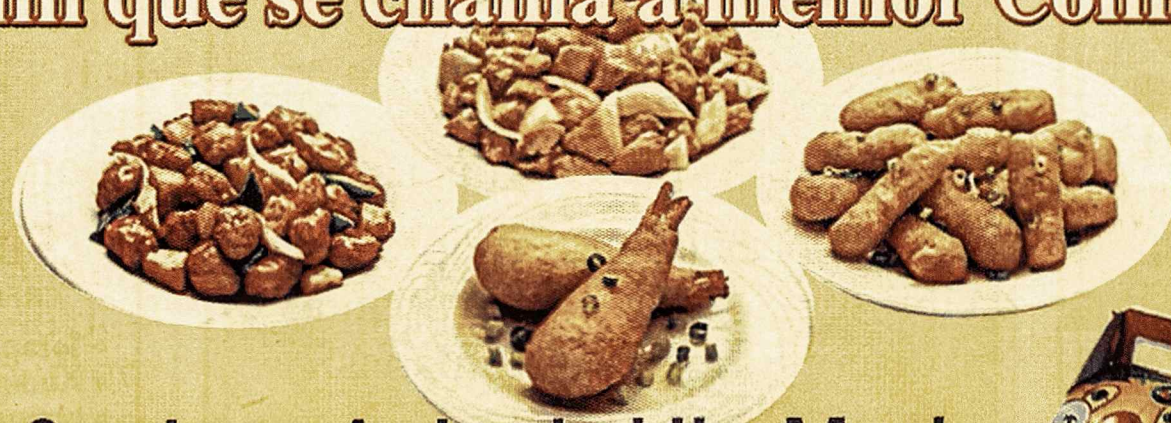
30⁺ anos
de experiência

VIAGENS E CURSOS NO EXTERIOR
(11) 3038-1555 • www.stb.com.br

STB
Student Travel Bureau
Aprenda o que o mundo ensina



É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...



Funcionamento da loja:
De segunda a domingo
Almoço das 11:00 às 16:00
Jantar das 18:00 às 24:00

Funcionamento da Internet:
www.chinainbox.com.br



Kai Būsīte Santose Aplankykite Mus!
Audris Paulo Tatarunas

Rua Azevedo Sodré, 153 / Fone: 3289-5060 Santos - SP

Serviço de Atendimento ao
Consumidor 0800 159595